NUMERO 66. TERÇA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

# O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

*Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.*

## *INTERIOR.*

*Continuação do N. 65., da Carta dirigida aos Exms. Srs. Ministros.*

HE preciso escolher entre estas duas decisões, por que segundo o sentencioso dito de hum Grande Homem, *já está acabado o tempo de enganar os Póvos*, e estes por escusa alguma jámais perdoão a Ministros que os prejudicão; pois achão, e com razão, que quem tem animo de pegar em huma Pasta, deve ter indispensavelmente todas as qualidades necessarias para sustenta-la com honra, e com credito, sob pena de ser aliás tido, e tratado não como hum simples mentecapto, mas como hum malvado e traidor que abusa das circunstancias, e da confiança, de quem o nomêa para tão alto Cargo.

Se conheceis a vossa situação, se estaes dispóstos a ouvir os votos do Brasil, e a cuidar nas suas necessidades, mui facil vos será perceber — que o bom ou máo exito do vosso Ministerio; e a vossa gloria ou infamia dependem de vós mesmos, e que nas vossas mãos está plenamente o regular e decidir o vosso destino. Vereis certamente que longe de serdes lastimaveis, e expostos ao perigo de poder-vos pelas criticas circunstancias em que achaes involvida a Nação, sois por causa dessas mesmas circunstancias mui dignos de parabens, e de huma certa inveja por acharde-vos deste modo constituidos na occasião mais bella de illustrar os vossos nomes, e de adquirirdes huma gloria sublime, e verdadeira, grangeando a estima, e reconhecimento geral da Nação, e a consideração da posteridade, quer Nacional quer Estrangeira. A nem hum dos vossos antecessores jámais se offereceo esta occasião com circunstancias tão grandes, e tão favoraveis. Aquelles mesmos que incetarão a serie dos accontecimentos que elevarão o Brasil á Cathegoria de Nação livre, e Independente, postoque, pela grande parte que nelles tiverão, brilhe rão sempre mui insignes nas paginas da historia, não forão com tudo rodeados de circunstancias tão bellas como as vossas, nas quaes já não he da força natural dos successos, e da disposição geral dos animos que póde resultar a salvação, e a melhora, mas sim das altas concepções, e dos heroicos esforços de genios grandes, e d'eadores, que saibão reformar abusos, e remediar os males infinitos que a impericia, desleixo, e perfidia de muitos accumularão aos que existião naquella época tão memoravel

Os males, e as necessidades da Nação sempre forão augmentando a par das mudanças e successões dos Ministros, e por isso cada hum dos vossos Antecessores achou-se gradualmente em huma posição mais difficil e embaraçada, e por isso mesmo em melhor circunstancia de se illustrar, pois que a illustração dos que aspirão á gloria, depende da grandeza, e numero dos factos illustrados que podem praticar, e a grandeza, e o numero destes factos depende do numero, e grandeza das difficuldades que ha para vencer, não podendo jámais considerar-se como verdadeira gloria, a que se adquire sem embaraços, e com o simples favor da natureza, e da fortuna. Se cada hum delles não aproveitou, como podia, as occasiões favoraveis da sua situação, a nem huma outra cousa deve isto attribuir-se se não á estupidez, á preguiça, e mais do que tudo, á monstruosa ambição que os conteve na indifferense, e na inercia, e que quando despertou a sua actividade, os lançou em huma carreira de factos ominosos, deshonraveis ou criminósos, e peiores cem vezes do que a inacção dos indolentes. Vós que entraes depois delles todos no Ministerio, achai-vos por tanto no cimo da escada de todas as difficuldades, e dos males da Nação; e estes males, e difficuldades sobrepujão tanto aos que achou cada hum dos vossos Antecessores, que se se considerassem sómente os que forão causados pelo ultimo Ministerio, sem attender aos anteriores, esta só circunstancia bastaria para offerecer huma occasião de assignalar-vos sobre todos, quando quizerdes trabalhar seriamente para lhes dar remedio. E na verdade se examinardes a horrivel serie dos actos nefandos praticados por esse Ministerio desmoralisado, premiador do vicio, e da ignorancia, pisador, e atropelador da virtude, e das mais santas instituições, aticador de facções, machinador de revoltas, e como alguns asseverão, traidor ao Imperante, e á Nação, achareis seguindo sómente a rotina de não fazerdes o que elle fazia, taes, e tantas occasiões de vos distinguir, e grangear o louvor, e a estima dos Póvos que só a simples memoria destes vossos evitamentos será bastante para elevar-vos diguamente á immortalidade. Nem hum de tantos Ministerios que tem arruinado o Brasil, causou tantos e tão grandes males á Patria, como este em que o Brasil ja não hia ser Brasil, mas hum Portugal transplantado para a America, ou para melhor dizer huma Colonia governada por alguns estranhos, differindo sómente das verdadeiras Colonias em se acharem os dominadores e senhores della estabelecidos no territorio da mesma, e não em paiz estranho, e remoto, ficando assim a desgraçada nossa Patria huma verdadeira Turquia conquistada, e dominada por huma Nação do ultramar que nella poz seu assento.

Se vós seguindo hum methodo tão simples, e até vulgar, podeis illustrar, e tantos serviços prestar á Patria, e ao Monarcha, sería preciso que fosseis muito estupidos ou muito desmoralisados para não aproveitardes oportunidade tão bella, e preferires confundir-vos com a chusma ignominiosa, detestada, dos que praticarão diversamente apados só do seu interesse, e do enfraquecimento do Podêr, expondo-vos, como elles, ao descredito, ao crime, e á execração. Eia pois longe de atterrar-vos, desmorecer em vista da miseria da Patria, folgai de jubilo pela occasião que se vos offerece, e emprehendei animosos, e contentes curar-lhe as feridas que traidores punhaes abrirão desapiedadamente no seu seio, e o timbre principal das vossas acções seja o ter, seguir, e pôr em pratica principios mui differentes daquelles da maiór parte dos vossos Antecessores, e principalmente dos ultimos que mais do que todos tem feito ver, e apalpar ao Brasil que as suas maióres desgraças tem sempre emanado da impericia, desleixo, e inconstitucionalidade dos Ministros, os quaes succederão huns aos outros representando sempre a mesma peça com actores differentes, sempre tendentes a suffocar nos Póvos a voz da Liberdade, e da Razão, para faze-los retrogradar á ignorancia authomatica, e escravidão antiga. Pouco e nada tendes que immitar nas acções dos vossos Antecessores, e para distinguir-vos com alguma gloria he preciso que trilheis hum caminho inteiramente novo, pelo qual possaes chegar ao ponto do qual el-



los sempre se desviarão, unico centro em que brilha essa Deosa que engrandece o homem, e que o faz viver além dos seculos. Com tudo não deveis deixar de olhar para essa cadêa de factos, como para hum espelho destinado a horrorisar-vos e affastar do precipicio. Por pouco que reflictaes sobre elles, conhecereis sempre mais ou menos o orgulho, e a ambição substituidos á humanidade, e ao patriotismo, o arbitrio substituido á lei, a honra ao servilismo, os afilhados ao merecimento, o capricho, á razão, e o interesse particular ao bem dos Póvos. Vereis huma serie inextrincavel de miseraveis, ridiculos, vís, infames intrigas, e emulações, cabalas, mudanças, remudanças, implicações, e huma chusma exaltada de obreiros, teimando com o fito de edificar ás avessas do que ensinão os preceitos da boa architectura, fazer do Brasil huma verdadeira campina de *Sanaar*, onde todos fallando, e ninguem se entendendo embarão largando a obra, e assentando e querendo persuadir que nada se podia fazer, e era preciso abandona-la como empresa fantastica e inexequivel, dirigindo-se cada hum para o lado da terra que lhe agradasse, sem se importar mais com o edificio publico. Vereis a maiór parte dos vossos Antecessores, e principalmente algum dos ultimos, trabalharem como com as mãos e com os pés á maneira do *Sysipho* de Homero para induzir a Nação a praticar este fatal abandono, e a dilacerar, fazer em pedaços, e destruir o querido Corpo da Patria, para regenera-la e torna-la ao antigo estado, como por logração de Medéa já praticarão as imprudentes filhas de Pelias para com seu Pai, á quem pertendião restituir a mocidade. Vereis que elles em lugar de cuidarem na união e boa harmonia dos Póvos, e na identificação dos interesses populares para com os do Monarcha, tentavão estabelecer divisões, e partidos, e separar os interesses da Realesa d'aquelles da Nação. Vereis que debaixo da influencia, e podêr de taes Directores prostituio-se a Imprensa, obfuscou-se a Lei, calou-se o Direito, deificou-se o Arbitrio, escarneceo-se a Razão, empobreceo-se o Brasil, perdeo-se o Credito Publico, e estreitou-se o Imperio, vilipendiou-se a Gloria Nacional, gemeo a Honra, a Patria, a Liberdade; e depois de huma alluvião de desgraças humas sobre as outras, o Brasil lasso, miseravel, desfalecido, sentio tinir mui perto o son de pesadas cadêas que a compaixão feroz da tyrannia lhe offerecia e preparava para o consolar, e restaurar da sua profunda afflição.

Sim, Exms., o Brasil ouvio o son desses ferros que devião prender seus pulços, e não só ouvio tal son, porem como se o magnetismo delles sensivel fosse ao seu corpo, sentio em distancia a impressão desagradavel, e pesada, que lhe ião causar, quando elles chegassem ao seu contacto. Hum suor frio obedeceo a sua testa, e as madeixas heriçadas expressavão o seu espanto, e gelo, e as ancias da morte já o estavão apertando, mas huma inspiração da Providencia, e huma heroica resolução o salvarão do perigo, em que luctava, e vós escolhidos, e enviados por Mão Alta, comparecendo sobre o Theatro politico, tivesteis a fortuna de serdes encarados por elle como huns Anjos de salvação.

Quereis pois destruir, e desenganar idéas tão bellas? quereis que o Brasil torne a dizer — *Eu me enganei* —, como já tem dito mil vezes á cerca de outros que atraiçoarão suas esperanças? Não: isso não convém nem ao Brasil, nem á vós mesmos, e muito menos convém á gloria, e segurança do Monarcha, que vos Honra com sua confiança, e nomeação. Sêde pois Ministros verdadeiramente dignos d'Elle, e da Nação, e para o serdes, sêde homens, e não féras, sêde amigos e bemfeitores dos Póvos, e nunca temaes que elles, e a Opinião Pública vos sejão injustas. Elles não querem de vós se não o que he justo, rasoavel, e santo; elles não querem revoluções, nem anarchias, nem Republicas Francezas, nem Venesianas; Elles não querem, nem jámais quererão de vós se não a execução, conservação, e *perpetuidade* das Sublimes Instituições que os regem, e a segurança, explendor, e a gloria do Imperial Throno, e de quem nelle pozerão, e nelle querem se conserve por longos annos.

*O Redactor da Astréa.*

Pede-se-nos a inserção dos seguintes

## DECRETOS.

Tendo cessado as circunstancias extraordinarias da Guerra, que fazião indispensavel, que a administração do municiamento de viveres do Exercito fosse dirigido pelo Commissareado: Hei por bem Mandar extinguir este; e que o mesmo municiamento se faça por arrematação, ou, no caso unico de se não podêr esta verificar, em dinheiro; regulando-se este novo methodo de fornecimento pelas Instrucções, que com este baixão, assignadas por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarregado interinamente dos da Guerra, que assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Paço em quatorze de Novembro de mil oitocentos e vinte nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a Rubrica de S. M. o Imperador. — *José Clemente Pereira.*

---

Havendo Eu Mandado extinguir o Commissariado do Exercito por Decreto da data de hoje; e não sendo de justiça, que os Empregados do mesmo fiquem privados dos meios de subsistencia, a que adquirirão direito por seus serviços: Hei por bem Ordenar, que aos sobreditos Empregados, emquanto não poderem obter outro algum emprego para que possão ter aptidão, se continuem a pagar seus soldos, sem nenhum outro vencimento. José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarregado interinamente dos da Guerra o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Paço em quatorze de Novembro de mil oitocentos e vinte nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a Rubrica de S. M. o Imperador. — *José Clemente Pereira.*

## *ANNUNCIOS.*

O Brigue Esuna *Nova Inveja*, e o Patacho *Luz*, pertendem sahir para o Rio de Janeiro impreterivelmente até 15 de Fevereiro; quem nelles quizer ir de passagem, em qualquer dos dous tem muito bons commodos para passageirôs, dirijão-se á rua da Praia, loja de louça N. 74, ou abordo dos mesmos. Na mesma loja ha para vender dous escravos, hum serigueiro, e o outro proprio para serviço de roça; quem delles precisar póde procurar na mesma casa, que se vendem por preço commodo.

No dia 26 de Janeiro, fugio hum mulatão sapateiro, por nome Manoel, natural de Minas, alto, de idade de 38 annos, com alguns cabellos brancos, falta de dentes lateraes superiores, e pescoço cheio de cicatrízes, além de hum caroço do lado esquerdo do mesmo, e grandes manchas de sarna nas pernas, barbado, e tomador de tabaco. Suppõe-se embarcára para o Rio Grande com tenção de sahir barra fóra, ou que esteja acoutado nesta Cidade; quem o trouxer a esta Typographia, ou der delle noticia certa, não ficará sem recompensa.

Ha para vender, e por preço commodo, no Departamento de Alegrete, duas Sesmarias de campos mui proprios para o estabelecimento de huma boa Fazenda: vendem-se ou ambas, ou cada huma de per si; quem as pertender póde dirigir-se a Francisco José da Silva Moura, na Villa da Caxoeira, que achará com quem tratar.

Quem quizer comprar hum Hiacte a quem o fogo fez seu estrago, procure a casa N. 3 na rua da Praia ao pé da passagem dos cavallos, que acharáõ com quem tratar, e se dá o mais em conta possivel.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL
RUA DA PRAIA NUMERO 62.